

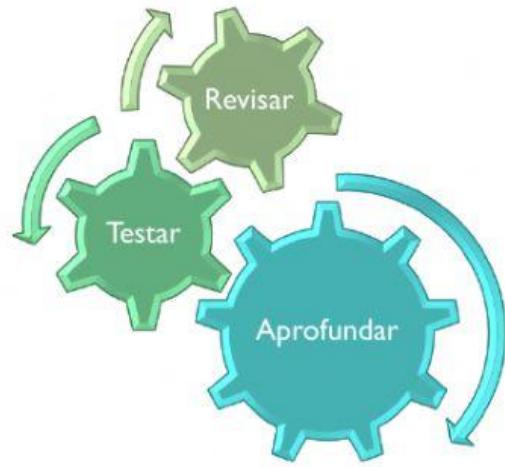
SEMANA DE ESTUDOS INTENSIVOS – 3º BIMESTRE

7º ANO – HISTÓRIA

PROFESSORA JORDANA

SIGA AS INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CADA ATIVIDADE!

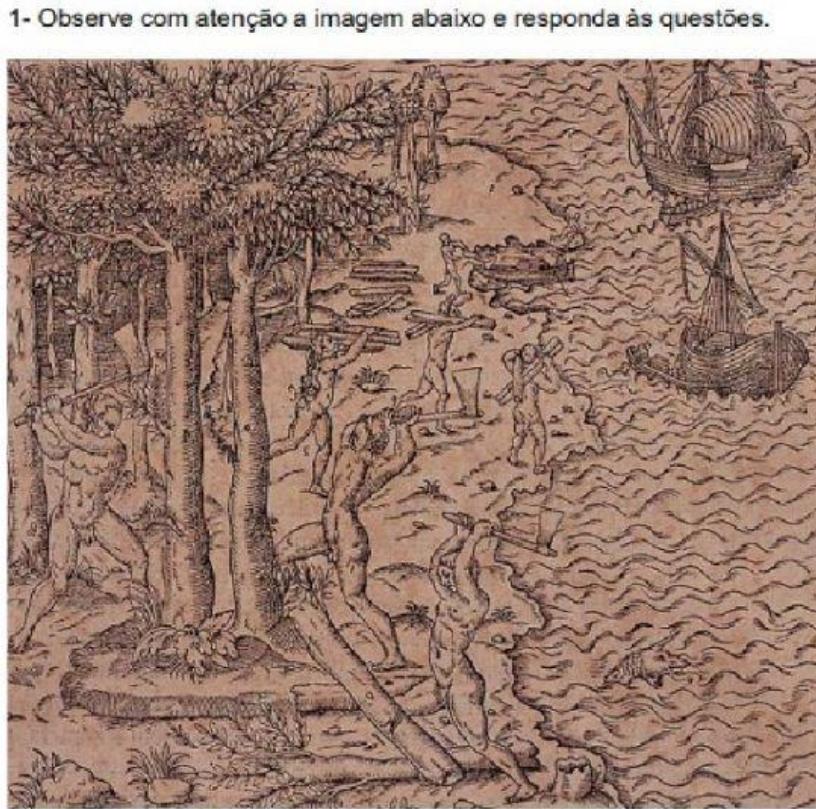
1º Passo: Assista a vídeo aula!!



2º Passo: Leitura de imagens e resolução de questões sobre o Período Pré Colonial.

### AS TRÊS PRIMEIRAS DÉCADAS: A COLONIZAÇÃO POR FEITORIAS

#### Lendo imagens...



a) Descreva a imagem.

---

---

---

b) Qual era a árvore mais extraída na época?  
Por quê?

---

---

---

c) Qual a função dos barcos que estão ancorados?

---

---

d) Quem são os proprietários dos barcos?

---

---

e) Que grupo de pessoas realiza o trabalho?

---

---

Ilustração de André Thevet (1502-1590) publicada em 1575.

3º Passo: Leitura e resolução de questões sobre a Produção Açucareira. Marque um X nas questões 1 e 2 e responda a 3, 4 e 5.

#### Tipos sociais e suas atividades na sociedade açucareira:

- Senhor de engenho – era o dono e senhor do Engenho. Administrava as terras, comercializava o açúcar, além de adquirir, se desfazer e determinar as punições dos trabalhadores escravizados etc.
- Mestre de açúcar – cargo importante. Era responsável por provar a calda e dizer quando tirar do fogo e enviar para purgar (clarear).
- Feitor – existiam vários tipos de feitores ,que podiam ser trabalhadores livres ou escravizados, exercendo várias funções: escolher o local da plantação, vigiar o trabalho dos escravizados, aplicar castigos, ver o transporte do produto.
- Lavradores – plantavam a cana em terras arrendadas dos senhores de engenho, mas dependiam do mesmo para fabricar o açúcar e vendê-lo. Em muitas situações, passaram a formar o grupo dos agregados nos Engenhos.
- Outros trabalhadores livres – o purgador, que clareava o açúcar. O caixeteiro ,responsável por empacotar, assim como barqueiros, carpinteiros, pedreiros e carreiros.
- Escravizados – eram a maioria e trabalhavam na lavoura, no engenho de açúcar, na casa-grande etc.

1- Instalação construída no interior da grande propriedade rural na qual se transformava a cana em açúcar.

- (  ) capela  
(  ) casa de purgar  
(  ) engenho  
(  ) casa-grande

2- Dependia das instalações do senhor de engenho para a transformação da cana em açúcar.

- (  ) feitor  
(  ) purgador  
(  ) lavrador  
(  ) mestre de açúcar

3- Que grupos realizavam a maioria dos trabalhos existentes na sociedade açucareira?

4- Havia trabalho livre? Justifique.

5- Que grupo ou pessoa detinha maior poder naquela sociedade?

A ilustração abaixo, está no livro Casa-grande & Senzala de Gilberto Freyre. Refere-se ao Engenho Noruega que existiu na capitania de Pernambuco. Identifique e coloque a numeração das principais dependências de uma típica propriedade rural do período colonial.



Desenho de Cícero Dias, 1933.

1. Casa-grande.
2. Senzala
3. Pomar, galinheiro e chiqueiro.
4. Casa de engenho.
5. Capela.
6. Plantation ou lavoura de cana.

Seu livro didático é muito importante neste momento.



4º Passo: Ligue arrastando o lápis nas palavras coloridas até os quadros que explicam o que foram as Entradas, Bandeiras e Monções. Depois realize uma reflexão sobre a posse da terra pelos senhores de engenho e seu reflexo nos dias atuais.

FAÇA A LIGAÇÃO DOS ELEMENTOS.

LIGUE AS CARACTERÍSTICAS AO SEUS ELEMENTOS. Lembre-se dos estudos sobre os Bandeirantes e suas missões e aventuras e ligue as características das Entradas, Bandeiras e Monções.

## MONÇÕES

tinham a finalidade de expandir o território, eram financiadas pelos cofres públicos e com o apoio do governo colonial em nome da Coroa de Portugal, ou seja, eram expedições organizadas pelo governo de Portugal.

## BANDEIRAS

foram iniciativas de particulares, que com recursos próprios buscavam obtenção de lucro. Seus membros ficaram conhecidos como Bandeirantes.

## ENTRADAS

eram expedições fluviais paulistas que partiam de Porto Feliz, às margens do Rio Tietê, com destino às áreas de mineração em Mato Grosso, com a finalidade de abastecê-las. As canoas levavam mantimentos, ferramentas, armas, munições, tecidos, instrumentos agrícolas e escravos negros, entre outras mercadorias para serem comercializados nos povoados, arraiais e vilas do interior.

Os senhores de engenho dominavam a política em Salvador, nossa 1ª capital, e isso não era diferente em outras capitâncias. O poder político e econômico estava sob o controle desse grupo social. Toda essa estrutura do passado se manteve por muitos anos e trouxe consequências para a sociedade brasileira do presente.

Observe as imagens abaixo:



1- Informe o problema apresentado nas charges acima.

2- Aponte uma solução para o problema citado.

3- No primeiro quadro, qual a provável condição social de pai e filho?

5º Passo: Leitura e resolução de questões sobre a escravidão africana e suas consequências.

## POR QUE OS AFRICANOS?

A população indígena diminuía, a população portuguesa era ainda pequena e o custo de trazer mais portugueses era muito alto, pois teriam que remunerá-los ou propor trabalho em parceria. A solução muito incentivada pelos envolvidos no comércio internacional foi complementar a mão de obra dos engenhos, com o trabalho forçado de pessoas originárias da África.



Mas por que os africanos?

- Os portugueses já praticavam a escravidão de africanos desde 1441. No século XVI, havia cerca de 10 mil trabalhadores africanos na condição de escravos em Portugal, correspondendo a 10 % da população.
- A África tinha um litoral conhecido. Durante todo o século XV, os portugueses navegaram pela costa africana, fazendo negócios com os soberanos locais. A história do *Mani* (rei) que se tornou cristão em 1505, estudada no 2º bimestre, comprova isso.
- As sociedades africanas e suas instituições sociais são milenares. Os africanos que se tornaram escravizados na América praticavam a agricultura e a pecuária; alguns lidavam com a metalurgia, conheciam o comércio com moeda e estavam organizados em sociedades hierarquizadas, obedecendo a soberanos e pagando tributos. Para os portugueses, tratava-se de uma mão de obra mais especializada, agregando mais rendimento ao trabalho.
- Seria mais difícil de os africanos escravizados fugirem, pois não conheciam a língua e nem o lugar.
- O governo português lucraria muito, pois passaria a cobrar dos comerciantes, tributos e impostos referentes a cada escravo que chegasse ao Brasil. Os traficantes de escravos também lucrariam mais, pelo alto valor dos africanos no mercado internacional.
- Os jesuítas, por sua vez, ficariam livres para a catequização dos indígenas nas Missões. Os africanos, por não serem cristãos, eram considerados infieis, não servindo para a missão catequista.

1- Explique o interesse no trabalho do africano, ao invés do indígena, pelos grupos abaixo:

- a) senhores de engenho: \_\_\_\_\_
- b) religiosos jesuítas: \_\_\_\_\_
- c) traficantes: \_\_\_\_\_
- d) governo português: \_\_\_\_\_

### Texto A

A escravidão africana foi o maior deslocamento de pessoas da história (diáspora). Cerca de 12,5 milhões de africanos embarcaram nas cidades litorâneas da África, sendo que apenas 10,7 chegaram a seu destino final. Milhares ainda morreram dentro do próprio continente, no percurso entre o sertão da África Centro-Oeste e as cidades costeiras.

(Adaptado - Pereira, Leonardo; Santos, Ynaé. História da África I, RJ: PUC-Rio/UERJ/MEC, 2010)

### Texto B

"A morte  
(...) um homem que estava ao lado do Benevides, o Aziz, disse que ele não se mexia. Tentaram acordá-lo, mas foi em vão. Alguém disse que poderia ser fome, mas o Aziz apalpou o pescoço do Benevides e encontrou suas mãos endurecidas agarradas à corda. (...) O Benevides tinha se matado. (...) Retiraram o corpo do Benevides e a noite foi tranquila. Mas, na manhã seguinte, três outros homens apareceram mortos, tinham se enforcado durante a noite. Ao retirarem os corpos, os guardas avisaram que se mais alguém se matasse, o corpo ia ficar ali mesmo, até o fim da viagem no navio, que mal tinha começado, como um castigo para todos os outros." (Ana Maria Gonçalves, Um defeito de cor, Ed. Record, RJ, 2007)

2- Aproximadamente, quantos africanos morreram no trajeto África-América? \_\_\_\_\_

3- O texto B é um romance sobre Kehinde, uma menina que teve toda a sua família capturada no interior da África. Em que ambiente se passa o acontecimento narrado pela autora? O que acontecia nesse ambiente? Para onde os africanos eram transportados?

---

---

---